

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE OS
DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO PROGRAMA ÁREAS
PROTEGIDAS DA AMAZÔNIA – ARPA GERIDO PELO FUNDO
BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO.**

FUNDO BRASILEIRO PARA A BIODIVERSIDADE - FUNBIO

PERÍODO DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Índice

I - Sumário dos resultados da auditoria obtidos.....	3
II - Sumário Executivo.....	4
Relatório de auditoria sobre os demonstrativos financeiros do PROGRAMA.....	19
Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos.....	21
Relatório de revisão sobre os controlos internos.....	22

I. Sumário dos Resultados da Auditoria Obtidos

i. Demonstração de prestação de contas do PROGRAMA ARPA

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Programa Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa Fase II e do Fundo de Transição, e as informações financeiras complementares, os quais incluem os relatórios aos doadores, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, os recebimentos e pagamentos realizados durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas cláusulas dos Acordos de Doações .

Adicionalmente, examinamos os demonstrativos financeiros do Programa exercício de 2014, confirmando sua elegibilidade e que as contas bancárias do programa foram utilizadas exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do PROGRAMA ARPA conforme previsto nos Acordos e contratos.

ii. Conformidade com os termos do acordo, leis e regulamentos aplicáveis

Com o objetivo de obtermos segurança razoável de que os demonstrativos financeiros do Programa Áreas Protegidas da Amazônia, geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO estão livres de distorções materialmente relevantes, efetuamos análises e testes, para determinar a conformidade com os termos do acordo, bem como leis e regulamentos.

Ocorrências de não conformidade com os termos do acordo, leis ou regulamentos aplicáveis, são consideradas falhas relevantes, que nos levam a concluir que as agregações das distorções resultantes destas falhas são significativas para os demonstrativos financeiros do Programa Áreas Protegidas da Amazônia -, geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Em nossos testes e análises não identificamos ocorrências de descumprimento relevantes a serem reportadas no presente relatório, de acordo as normas brasileiras e internacionais de auditoria, para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014.

iii. Controle interno

Em conexão com os trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - "FUNBIO", em 31 de dezembro de 2014, conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, emanadas das normas profissionais e técnicas do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, procedemos ao estudo e à avaliação dos sistemas contábil e de controles internos com o propósito de estabelecer a natureza, o escopo e a extensão necessária para a aplicação dos procedimentos de auditoria, a fim de emitirmos uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis. Assim, embora não expressemos uma opinião ou conclusão sobre os sistemas contábil e de controles internos do FUNBIO, apresentamos recomendações para o aprimoramento desses sistemas resultantes das constatações feitas no decorrer de nossos trabalhos de auditoria.

Nossas análises e avaliações dos controles internos não revelaram quaisquer deficiências materiais que julgamos necessários serem reportados no presente relatório.

Nossas recomendações para a melhoria dos sistemas contábeis e de controles internos identificadas foram relatadas em nosso relatório de recomendação decorrente a revisão dos controles internos, emitido em 17 de abril de 2015.

II. Sumário Executivo

1. Introdução

“A missão do Funbio é aportar recursos estratégicos para a conservação da Biodiversidade.”

Nossa visão é: “Ser a referência na viabilização dos recursos estratégicos e soluções para a conservação da biodiversidade.”

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, Funbio, é uma associação civil sem fins lucrativos, que iniciou sua operação em 1996. É um mecanismo financeiro privado inovador, criado para desenvolver estratégias que contribuam para a implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) no Brasil.

O Funbio atua como parceiro estratégico do setor privado, de diferentes órgãos públicos estaduais e federais e da sociedade civil organizada. Essas parcerias viabilizam os investimentos socioambientais das empresas e a redução e mitigação de seus impactos, bem como o cumprimento de suas obrigações legais. Na esfera pública, visam consolidar políticas de conservação e viabilizar programas de financiamento ambiental.

Em 2014, o Funbio ultrapassou a cifra de meio bilhão de dólares administrados ao longo de 18 anos. Nessa trajetória, apoiou 207 projetos e 282 áreas protegidas no Brasil. Também em 2014, após três anos de rigorosa avaliação e investimentos em fortalecimento institucional, o Funbio foi credenciado como a primeira agência nacional implementadora do Global Environment Facility (GEF) – na América Latina, unindo-se assim a um seleto grupo de agências do GEF no mundo.

Ao fim do exercício de 2014 o Funbio apresenta a gestão de ativos no montante total de R\$ 464 milhões (2013: R\$ 369 milhões), sendo que, R\$ 446 milhões são recursos de terceiros vinculados a projetos (2013: 353 milhões) e R\$ 15 milhões em um fundo de recursos da própria entidade (2013: R\$ 14,5 milhões). No mesmo período o total de recursos de projetos executados atingiu R\$ 55 milhões (2013: R\$ 58 milhões) vide detalhes na Nota Explicativa no. 12 deste relatório. As despesas operacionais sofreram um acréscimo de 6% no ano, atingindo R\$ 11,8 milhões (2013: R\$ 11,1 milhões).

A governança do Funbio ocorre através do Conselho Deliberativo (CD), que reúne 16 membros dos setores acadêmico, ambiental, empresarial e governamental, e é responsável pela definição da estratégia e pela direção geral do Funbio. Reúne-se três vezes ao ano, e avalia rumos estratégicos e gestão institucional. O Conselho Consultivo (CC) é integrado por 34 ex-conselheiros e lideranças convidadas, e atua no aconselhamento técnico. Reúne-se uma vez ao ano e pode integrar comissões técnicas de Projetos. A Comissão de Finanças e Auditoria (CFA), formada por membros do CD e do CC, assessora o Conselho Deliberativo na orientação da gestão, aprovação de orçamentos e planos de investimentos da instituição. A Comissão de Gestão de Ativos, formada por membros da CFA e por convidados especialistas do mercado financeiro, apoia na tomada de decisão sobre política de investimentos dos fundos e aplicações financeiras da entidade.

i. Escopo do trabalho realizado

Procedemos ao exame dos demonstrativos financeiros de prestação de contas do Programa Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa, o qual o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO é o gestor financeiro, os quais foram preparados pela administração do FUNBIO em 31 de dezembro de 2014 com o objetivo de informar aos financiadores quanto à execução financeira deste Programa conforme segue:

ARPA FASE II com recursos provenientes:

- do Fundo Amazônia através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) – Contrato 09.2.1432.1;
- do Global Environment Facility (GEF), através do Banco Mundial - TF 12073;
- e do Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214.

FUNDO DE TRANSIÇÃO atualmente composto:

- dos recursos provenientes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) – ATN/OC 14219-Br e ATN/MC 14220-Br;
- dos recursos adquiridos pela criação do Fundo de Transição de Longo Prazo, administrados pelo Funbio através da Pragma; que incorporou os recursos do Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia (FAP), recebendo também doações do WWF- "Fundo Mundial para a Natureza" através do WWF Brasil e, da Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A;
- e do Fundo de Transição Operativo com recursos provenientes do Fundo de Transição de Longo Prazo para operacionalização das 7 Unidades de Conservação consolidadas que saíram da Fase II do Programa Arpa.

ARPA – Programa Áreas Protegidas da Amazônia.

O Programa Arpa é a maior iniciativa de proteção de florestas tropicais do mundo. Tem como meta a conservação e uso sustentável de 60 milhões de hectares – 15% da região amazônica – em Unidades de Conservação (UCs). O Funbio é o gestor financeiro do programa, realizando as atividades de aquisições e contratações para as UCs e fazendo a gestão de ativos do fundo que garante a sustentabilidade do programa no longo prazo, o Fundo de Transição (FT). Este fundo incorpora os recursos do FAP (Fundo de Áreas Protegidas), constituído na primeira fase do programa, e alavanca novos recursos da cooperação internacional e de doações privadas, com a meta de chegar a 215 milhões de dólares. Este recurso deve financiar as UCs apoiadas pelo Arpa em uma transição gradual, até que os recursos governamentais assumam a cobertura total dos custos de manutenção das UCs a partir de 2039. Hoje em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa apoia a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas UCs e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em UCs já estabelecidas.

No exercício de 2014, devem ser destacados:

- O Fundo de Transição e o FAP atingiram o montante de R\$ 181 milhões, um incremento de 30% (2013: R\$ 139 milhões) decorrentes de novos depósitos recebidos de doações do WWF e da Anglo American, rendimentos de aplicação financeira e variação cambial. 2014 marca o início da utilização dos recursos do Fundo com a transferência de recursos para a conta do FT – Operacional.
- Foi recebida a última parcela no valor de R\$ 2,5 milhões do contrato com o Fundo Amazônia/BNDES no valor total de R\$ 20 milhões, restando ao fim do exercício um saldo aproximado de R\$ 1 milhão para execução, o que deve ocorrer no primeiro quadrimestre de 2015.
- Foram internalizados R\$ 5,6 milhões e executados aproximadamente R\$ 3 milhões dos recursos do contrato com o Banco Mundial no valor total de US\$ 15,9 milhões.
- Do contrato com o Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), assinado com o KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) no valor de EUR 20 milhões, foram internalizados R\$ 12 milhões e executados R\$ 10 milhões;

- Ao final de 2014, foi transferida a primeira parcela no valor de R\$ 1,5 milhões do Fundo de Transição para a conta operativa do FT. Com isto, 7 Unidades de Conservação consolidadas acessarão estes recursos através do Funbio;
- 2014 marca ainda o início da execução da Cooperação Técnica Não-Reembolsável assinada com o BID – Banco Interamericano para o Desenvolvimento no valor total de US\$ 4,5 milhões que prevê o Planejamento e Fortalecimento do Gestor do Fundo de Transição para o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA) para a Vida. Já no fim do exercício foram internalizados R\$ 2 milhões e executados R\$ 288 mil.

ARPA FASE II (BNDES / GEF BM / KfW)

Em sua segunda fase (2010 a 2015), o Arpa apoia a criação de mais 13,5 milhões de hectares em novas Unidades de Conservação e a consolidação de cerca de 32 milhões de hectares em Unidades de Conservação já estabelecidas. Para tanto o Funbio como gestor financeiro do programa Arpa mantém contrato e recebeu recursos do Fundo Amazônia através do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social – Contrato 09.2.1432.1; do GEF - Global Environment Facility, através do Banco Mundial - TF 12073; e do Ministério para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), através do KfW – Entwicklungsbank (Banco Alemão de Desenvolvimento) – BMZ 2006.66214

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 21872-3 (BNDES), na conta 23220-3 (GEF BM) e na conta 3593 315888 (KfW) mantida junto ao Banco do Brasil, durante o ano de 2014.

<u>BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 21872-3 Voluntários</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do Ingresso do Recurso no Banco</u>
BNDES	2.450	26/09/2014

<u>BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 23220-3 Voluntários</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do Ingresso do Recurso no Banco</u>
GEF BM	1.884	07/03/2014
GEF BM	1.105	03/07/2014
GEF BM	1.484	20/08/2014
GEF BM	1.176	19/11/2014
Total	5.649	

<u>BB Frankfurt C/C 3593 315888</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do Ingresso do Recurso no Banco</u>
KfW	4.831	07/04/2014
KfW	2.549	09/09/2014
KfW	5.150	24/11/2014
Total	12.530	

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo Funbio junto aos Bancos listados abaixo, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2013 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2014, e não encontramos divergências.

(Em Reais mil)

Contas ARPA FASE II

	2014	2013
BB Frankfurt – C/C 3593 3158 88 (KfW FAP)	-	1.557
Banco do Brasil – C/C 23220-3 (GEF BM)	3.733	2.184
Banco do Brasil – C/C 21872-3 (BNDES)	1.554	1.347
Banco do Brasil – C/C 23656-X (KfW)	5.815	3.316
	11.102	8.404

Movimentação do saldo do KfW - mantido no Banco do Brasil Frankfurt cc 35933 315888:

(Em Reais mil)

	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	1.557	-
Recursos aportados (a)	12.529	8.646
Internalização para Banco do Brasil - CC 23656-X (KfW)	(14.293)	(7.173)
Variação cambial	207	84
Saldo em 31 de Dezembro	-	1.557

Os totais de recursos aportados durante os exercícios de 2014 e 2013 foram os seguintes:

	(Em Reais mil)		
	2014	2013	Acumulado
Saldo em 1º de janeiro	-	-	-
BNDES	2.450	2.500	19.949
GEF BM	5.649	2.172	13.121
KfW BMZ	12.530	8.646	22.974
Rendimentos	606	424	1.535
Variação cambial	142	84	285
Custo da gestão financeira	(66)	(65)	(189)
Saldo em 31 de dezembro	21.311	13.762	57.676

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do Arpa Fase II por Categoria de Gastos durante os exercícios de 2014 e 2013 é o seguinte:

	(Em Reais mil)		
Contrato BNDES/ARPA – No 09.2.1432.1	2014	2013	Acumulado
Categoria BNDES			
Custos recorrentes	802	833	5.856
Serviços especiais	457	962	3.951
Combustível	410	605	3.087
Passagens	43	324	1.471
Bens	527	2.617	3.628
Consultoria	75	246	521
Diárias	-	1	120
Obras	-	-	5
Projetos - Desembolso	-	-	254
Saldo em 31 de Dezembro	2.314	5.588	18.893

Contrato BM/ARPA - TF 12073**(Em Reais mil)**

	2014	2013	Acumulado
Categoria GEF BM			
Custos recorrentes	1.282	612	2.451
Treinamento	1.003	1.532	2.793
Monitoramento	1.448	1.229	2.753
Consultoria	1.635	154	1.817
Serviços especiais	117	141	268
Saldo em 31 de Dezembro	5.485	3.668	10.082

(Em Reais mil)**Contrato KfW 2006 66 214**

	2014	2013	Acumulado
Bens	1.453	471	1.924
Consultoria	1.431	180	1.611
Serviços especiais	2.910	952	4.023
Custos recorrentes	4.857	3.481	9.308
Saldo em 31 de Dezembro	10.651	5.084	16.866
Total da declaração dos gastos	18450	14.340	45.841

FUNDO DE TRANSIÇÃO

Em 18 de junho de 2012, na Conferência das Nações Unidas Rio+20 foi assinado um memorando de entendimento entre: GORDON and Betty Moore Foundation, Linden Trust for Conservation, Funbio, Rede WWF representada pelo WWF Br e Ministério do Meio Ambiente com o objetivo de promover e implantar a iniciativa Compromisso com a Amazônia/Amazônia para a Vida com ações destinadas a garantir a sustentabilidade ecológica, social, política institucional e financeira de 40 milhões ha em unidades de conservação incluindo 5 a 10 milhões ha do Programa Arpa.

Em 2014 foi criado o Fundo de Transição - Mecanismo de financiamento de longo prazo (25 anos) e extingüível (fundo de amortização), de caráter privado, criado por meio de contratos entre entidades, pessoas físicas e jurídicas, doadoras brasileiras e estrangeiras, com o objetivo de assegurar a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos em 60 milhões ha da Amazônia Brasileira através da gestão efetiva das Unidades de Conservação apoiadas pelo Programa Arpa.

O Fundo de Transição (FT) opera de acordo com as regras estabelecidas nos Módulos 1 e 2 do MOP do Arpa e tem sua Governança feita por meio do Comitê do Fundo de Transição ("CFT") e pelo Gestor Financeiro do FT, escolhido pelo CFT, atualmente o Funbio, com a finalidade de praticar os atos necessários para que o FT atinja seu Objetivo, conforme definido no MOP.

Com a implementação do Fundo de Transição os recursos doados pela Natura Cosméticos S.A, pelo O Boticário Franchising Ltda. e pelo WWF USA através de WWF Br, para o Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia - FAP na 1ª fase do Programa, foram transferidos (principal e rendimentos) para o FT. Os recursos doados pelo KfW para o FAP, na 2ª fase do Arpa aguardam assinatura de aditivo ao contrato para a transferência.

A estimativa mínima de captação para o Fundo de Transição é de US\$ 215 milhões.

Em 2014 foram assinados os seguintes contratos:

- Contrato 00001 com WWF Br no valor correspondente a US\$22 milhões, provenientes de Gordon and Betty Moore Foundation, do Linden Trust for Conservation e de outros doadores privados individuais;
- Contrato 00002 com WWF Br no valor correspondente a US\$8 milhões, provenientes de Margaret A Cargil Foundation- MAC;
- Contrato 00003 com WWF Br no valor de R\$730 mil, provenientes de pessoas físicas e jurídicas brasileiras (os "Doadores Originais");
- Contrato com Anglo American Minério de Ferro Brasil no valor correspondente a US\$5 milhões;
- Contrato ATN/OC 14219-Br e ATN/MC 14220-Br com Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID no valor correspondente a US\$4,5 milhões.

Os recursos referentes aos quatro primeiros contratos foram depositados no gestor de ativos do Funbio (PRAGMA Patrimônio), que juntamente com o antigo FAP – Fundo de Áreas Protegidas da Amazônia seguem a política de investimentos aprovada pelo Comitê do Fundo de Transição.

O contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento-BID tem como objetivo fomentar a administração e a operação inicial do Fundo de Transição e estão sendo depositados em conta específica no Banco do Brasil.

Em julho de 2014, o Comitê do Fundo de Transição aprovou a liberação de R\$8,9 milhões para a Conta Operacional, afim de, apoiar as 7 Unidades de Conservação: Rebio Jarú, Resex Rio Jutáí, PN Juruena, Resex Arapixi, Mosaico do Apuí, PE Cantão e Resex Rio Xingu que deixam a Fase II do Programa e passam a integrar o Fundo de Transição.

Contrato FT/BID - ATN/OC 14219-Br e ATN/MC 14220-Br

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 27154-3 (BID) mantida junto ao Banco do Brasil, durante o ano de 2014.

<u>BB RJ - Ag: 1569-5 C/C 27154-3 Voluntários</u>	<u>Valores em Reais mil</u>	<u>Data do Ingresso do Recurso no Banco</u>
BID - SCI	1.621	24/11/2014
BID - MSC	408	24/11/2014
Total	2.029	

	(Em Reais mil)	
	2014	Acumulado
Fundo de Transição – BID	2.029	2.029
Rendimento	16	16
Total de recursos aportados	2.045	2.045

O saldo da conta corrente mantida pelo Funbio junto ao Banco do Brasil relativa a esses recursos está representado abaixo:

	(Em Reais mil)
<u>FT/BID</u>	<u>2014</u>
Banco do Brasil - C/C 27154-3 (FT BID)	1.988

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do FT /BID por Componente durante os exercícios de 2014 é o seguinte:

	(Em Reais mil)	
Contrato ATN/OC 14219-Br	2014	Acumulado
Componente 1 BID - Estudos Críticos	19	19
Componente 2 BID - Serviços Profissionais Melhoria Gestão	107	107
Componente 3 BID - Capacitação	108	108
Componente 4 BID - Equipamentos e Software	72	72
Custos Administrativos - FUNBIO BID	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	306	306

(Em Reais mil)

Contrato ATN/MC 14220-Br

	2014	Acumulado
Componente 1 BID - Estudos Críticos	2	2
Componente 2 BID - Serviços Profissionais Melhoria Gestão	7	7
Componente 3 BID - Capacitação	6	6
Componente 4 BID - Equipamentos e Software	78	78
Custos Administrativos - FUNBIO BID	-	-
Saldo em 31 de Dezembro	93	93
Total da declaração dos gastos	398	398

Fundo de Transição/Conta Operacional

Apresentamos a seguir os ingressos de recursos na conta 23802-3 (FT Operacional) mantida junto ao Banco do Brasil, durante o ano de 2014.

BB RJ - Ag: 1569-5
C/C 23802-3 Voluntários

	Valores em Reais mil	Data do Ingresso do Recurso no Banco
Fundo de Transição Operacional	1.500	19/11/2014
Total	1.500	

(Em Reais mil)

	2014	Acumulado
Fundo de Transição Operacional	1.500	1.500
Rendimento	14	14
Total de recursos aportados	1.514	1.514

O saldo da conta corrente mantida pelo Funbio junto ao Banco do Brasil relativa a esses recursos está representado abaixo:

Fundo de Transição - Operacional	(Em Reais mil)
	2014
Banco do Brasil - C/C 23802-3 (FT Operacional)	1.465

O demonstrativo das aplicações dos recursos operacionais do FT/Operacional por Marco Referencial durante os exercícios de 2014 é o seguinte:

Fundo de Transição Operacional	(Em Reais mil)	
	2014	Acumulado
Gestão do Fundo de Transição	9	9
MR Equipamentos - Manutenção	4	4
MR Equipamentos - Reposição	3	3
MR Gestão Participativa -Funcionamento Conselho Gestor grau	1	1
MR Instalações - Manutenção grau I e II	1	1
MR Manutenção de Instalação	1	1
MR Manutenção do Funcionamento do Conselho da UC	11	11
MR Monitoramento - Manutenção dos protocolos grau II	1	1
MR Operacionalização grau I e II	5	5
MR Pesquisa - Desenvolvimento e Estudos grau II	3	3
MR Proteção - Implementação do Plano grau I e II	5	5
MR Proteção da UC	21	21
Saldo em 31 de Dezembro	65	65

Fundo de Transição/Fundo de Longo Prazo

O Fundo de Transição de longo prazo extingüível é administrado pela Pragma Patrimônio constituído pelos recursos do extinto FAP e pela entrada dos novos recursos.

Abaixo apresentamos os saldos mantidos nas contas bancárias do projeto:

Contas ARPA FAP/FT	2014	2013
Itaú Miami c/c 6086720	38.625	30.396
Itaú Miami c/c JTU021893	21.908	39.681
Itaú Pragma 4191 88475-0	4.233	5.027
J. P. Morgan C/C 82683009	22.884	2.503
Itaú Private C/I EFFICAX 13564-3	1.763	521
Itaú Private C/I ACTIVE FIX 13564-3	673	616
Itaú Private Compromissada DI 13564-3	25.213	-
Itaú Miami – C/C 6087033 (KfW FAP)	5.127	4.769
Itaú Pragma – 4191 89897-4 (KfW FAP)	42.372	48.373
Itaú Compromissada DI - C/C 16716-6-X (KfW FAP)	10.772	7.275
Itaú Efficax FI RF - C/C 16716-6-X (KfW FAP)	6.587	0
	180.157	139.161

A seguir a movimentação dos saldos do FT/FAP, mantido no país:

(88475 e 13564-3 Active e Eficax e conta corrente).

	(Em Reais mil)	
	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	6.164	5.889
Entrada de recursos	25.723	0
WWF CR00001	19.563	0
WWF CR00002	3.282	0
WWF CR00003	210	0
ANGLO AMERICAN	2.668	0
Transf. de recursos para o Fundo de Transição Operacional	(1.500)	0
Rendimentos líquidos	1.843	159
Custos da Gestão Financeira	(350)	16
Saldo em 31 de dezembro	31.880	6.164

Movimentação dos saldos do FT/FAP mantido no Itáu Miami:

(c/c 6086720 e JT02183)

	(Em Reais mil)	
	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	70.077	59.361
Transferência de recursos para J. P. Morgan c/c 82683009	(17.532)	0
Variação cambial	7.233	8.912
Rendimentos	1.005	2.025
Custo da gestão financeira	(249)	(221)
Saldo em 31 de dezembro	60.534	70.077

Movimentação dos saldos do FT/FAP mantido no J. P. MORGAN:

	(Em Reais mil)	
	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	2.503	2.938
Transferência de recursos recebido do Itaú Miami c/c 6086720	17.532	-
Rendimentos	111	(763)
Variação cambial	2.738	338
Custo da gestão financeira	0	(11)
Saldo em 31 de dezembro	22.884	2.503

**Movimentação do saldo do FT/FAP KfW- mantido no Banco Itaú Miami
(CC 6087033 e JIU022636)**

	(Em Reais mil)	
	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	4.769	
Transferência recebida do BB Frankfurt cc 35933 31488	-	4.426
Rendimentos	294	172
Variação cambial	652	171
Saldo em 31 de dezembro	5.127	4.769

Movimentação do saldo do FT/FAP KfW - mantido no Itaú

(Pragma - 4191 89897-4 e Itaú Private - CC 16716-6)

	(Em Reais mil)	
	2014	2013
Saldo em 1º de janeiro	55.648	-
Transferência recebida do BB Frankfurt cc 35933 31488	0	54.034
Varição cambial na internalização do recurso	0	(113)
Custo da gestão financeira	(894)	(258)
Rendimentos	4.977	1.985
Saldo em 31 de dezembro	59.731	55.648

Comparamos os saldos das contas correntes mantidas pelo FUNBIO junto aos Bancos listados acima, apresentados no balancete de abertura em 31 de dezembro de 2013 e no balancete de fechamento de 31 de dezembro de 2014, e não encontramos divergências.

Relatório dos auditores sobre os demonstrativos financeiros do Programa Áreas Protegidas da Amazônia - Arpa

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os demonstrativos financeiros do Programa Arpa nos itens de Movimentação dos saldos do programa, deste relatório, financiados por diferentes institutos e entidades (“parceiros”) e geridos pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO que, na qualidade de gestor desses recursos, preparou tais demonstrativos financeiros referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, e as demais notas explicativas que compõem esse relatório, confirmando sua elegibilidade e que a conta bancária designada foi utilizada exclusivamente para o pagamento de despesas elegíveis no âmbito do ARPA conforme previsto nos Acordos.

Responsabilidade da administração pelos demonstrativos financeiros

A Administração do FUNBIO é responsável pela elaboração e adequada apresentação desses demonstrativos financeiros de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e complementadas pelas cláusulas dos acordos de doação firmados com cada um dos financiadores, bem como pelos controles internos que a administração determinou serem necessários para permitir a elaboração desses demonstrativos financeiros livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre esses demonstrativos financeiros com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os demonstrativos financeiros estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nos demonstrativos financeiros. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nos demonstrativos financeiros, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação dos demonstrativos financeiros do programa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dos demonstrativos financeiros tomados em conjunto.

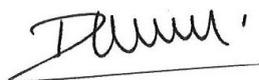
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, os demonstrativos financeiros do Programa Arpa e a Movimentação dos recursos do programa, deste relatório apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as movimentações financeiras realizadas durante o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, complementadas pelas cláusulas do acordo de doação, contratos, convênios e outros instrumentos de cada um dos doadores.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0 "S" RJ

Relatório de revisão sobre cumprimento de normas, leis e regulamentos sobre os demonstrativos financeiros do programa áreas protegidas da Amazônia – ARPA gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Em conexão com o exame de auditoria dos demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item II – Sumário Executivo relativos ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, com base no qual emitimos um relatório de auditoria sobre os referidos demonstrativos financeiros, datado de 17 de abril de 2015, revisamos o cumprimento, por parte do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, das cláusulas dos acordos de doação, contratos, convênios e outros instrumentos firmados como cada um dos financiadores, das leis e regulamentos aplicáveis aos demonstrativos financeiros acima referidos.

Com a finalidade de obter segurança razoável que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, na qualidade de gestor dos montantes disponibilizados, encontra-se, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com os termos dos acordos de doação, contratos, convênios, das leis e regulamentos aplicáveis aos demonstrativos financeiros acima referidos, realizamos testes de aderência em relação ao cumprimento das cláusulas de cada um dos instrumentos firmados com os financiadores dos projetos descritos no item II – Sumário Executivo

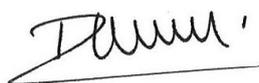
Com base nos procedimentos realizados, não tomamos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO está em desconformidade com cada um dos Acordos de Doação, contratos, convênio e outros instrumentos firmados com os financiadores dos projetos descritos no item II – Sumário Executivo, leis e regulamentos aplicáveis, que pudesse afetar de maneira significativa a apresentação dos demonstrativos financeiros acima referidos.

Eventuais casos imateriais de descumprimento, se ocorreram, foram discutidos no relatório de recomendações para melhorias dos controles internos e salvaguarda de ativos, emitido em 17 de abril de 2015 em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Este relatório destina-se, única e exclusivamente, a fornecer informações aos financiadores dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e à Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 "F" RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0 "S" RJ

Relatório de revisão sobre os controles internos aplicados sobre os demonstrativos financeiros do programa áreas protegidas da Amazônia – ARPA gerido pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Aos Administradores e Conselheiros
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

Como parte integrante do exame de auditoria das demonstrações financeiras do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 efetuamos uma revisão do sistema de controles internos e dos procedimentos contábeis adotados pela entidade. Como resultado desta revisão, emitimos um relatório de recomendações em 17 de abril de 2015.

Acreditamos que os assuntos mencionados em nosso relatório de recomendações decorrentes desta revisão dos controles internos não sejam materiais de modo a afetar os demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, preparados em cumprimento dos respectivos acordos de doação, contratos, convênios e outros instrumentos.

Nossos trabalhos de auditoria foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Ao planejar e realizar nossos trabalhos de auditoria, consideramos os controles internos existentes no FUNBIO, como base para a determinação de nossos procedimentos de auditoria com a finalidade de expressar uma opinião sobre os demonstrativos financeiros dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a efetividade dos controles internos aplicáveis aos projetos geridos pelo FUNBIO.

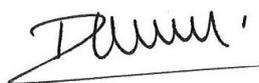
Uma deficiência de controle interno existe quando a sua operacionalização não possibilita à Administração ou aos demais funcionários, a prevenção, a detecção ou a correção de erros de maneira tempestiva de modo que o FUNBIO mantenha o curso normal de suas atividades. Nossa abordagem de controle interno baseou-se em uma proposta limitada conforme descrito no primeiro parágrafo e não teve o propósito de identificar outras deficiências de controle interno que fossem significativas.

Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a identificar deficiências significativas nos controles internos, que em nosso julgamento possam afetar a capacidade de registrar, processar, resumir e relatar dados financeiros consistentes com as afirmações da gestão sobre os demonstrativos financeiros relativos aos acordos de doação, contratos, convênios e outros instrumentos firmados com os financiadores dos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos.

Este relatório destina-se, única e exclusivamente, a fornecer informações aos financiadores, parceiros e demais interessados nos projetos descritos no item I – Sumário Executivo e no item III – Movimentação dos saldos dos projetos e à Administração do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 2015.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 “F” RJ



Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP220825/O-0 “S” RJ